



linha aberta

18 ANOS
EDIÇÃO
ESPECIAL

www.linhaaberta.com
av. 18 | tel: 11. 508.45.11

GRANDES RIQUEZAS

Os mais ricos e poderosos do mundo e do Brasil

Top 10 atores mais valiosos de todos os tempos

ÓLEO DE COCO AJUDA A QUEIMAR GORDURA

Boca Raton Balneário de Luxo!

O QUE É CLOUD COMPUTING?



ODILON
MEDEIROS
Desenvolvimento
Empresarial e Humano

ESPIRITUALIDADE, FELICIDADE E LUCRATIVIDADE NAS EMPRESAS

Com o passar do tempo, começamos a ser mais exigentes, a buscar sentido em tudo. Inclusive na nossa vida pessoal e profissional. É neste cenário que entra algo desconhecido por muitos gestores: a espiritualidade dentro da organização.

Seja sincero: você está pensando que eu estou falando de algo ligado à religião? Não, não estou falando de nenhuma religião. Muitos profissionais pensam que tudo é a mesma coisa.

Se não é religião, o que é então?

Entendendo as pessoas das gerações Y e Z, todas as demais buscam respostas para as suas inquietudes no tocante ao sentido da vida.

É fácil perceber que estas questões não são de caráter material, mas sim espiritual.

Quando estamos falando de sentido de vida, valores, etc., estamos incluindo os aspectos ligados ao trabalho.

Alguns teóricos (como McCarthy, por exemplo) afirmam que este questionamento é reflexo do "colapso do materialismo" e que a descoberta que temos seguido uma crença em um sistema incompleto e superficial, tem levado a perda de valor e gerando insatisfação e mal-estar.

Na minha prática profissional, não encontro o tal colapso que foi citado, pelo menos de forma generalizada. Não sei que seja apenas isso. Vejo que a "pergunta" não. Percebo que as pessoas continuam valorizando os aspectos materiais do trabalho.

Percebo, entretanto, que o trabalho, atualmente, tem um sentido mais amplo. As pessoas buscam fazer com que os resultados sejam materiais, mas que estejam ligados aos seus valores. Assim, elas buscam maneiras para serem mais elas mesmas em seu local de trabalho.

E assim podemos deduzir que descobrir o significado do trabalho é a parte central da espiritualidade dentro da organização e que o papel do líder é, entre tantos outros, possibilitar que isso ocorra.

Transformar empresas normais em empresas espiritualizadas é possível e lucrativo.

Observa-se que empresas espiritualizadas normalmente apresentam colaboradores mais felizes e mais comprometidos, maior atividade dos indivíduos para com a organização, que se tornam mais produtivas e mais criativas e com insuportabilidade junto à sociedade.

É importante deixar bem claro que espiritualidade nas organizações não corresponde a nenhum fenômeno religioso e não implica na conversão de ninguém a qualquer sistema de crenças religiosas.

O gestor deve ter consciência que tem um papel muito importante para prover as condições onde o equilíbrio possa ser retomado para as vidas de seus colaboradores.

Gerir pessoas é saber que elas vivem em busca de valores para tudo. Inclusive para viver. Ajudar a encontrar a resposta é o seu papel. E, então? Você está fazendo isso?

Pense nisso. Pequena felicidade para felicidade. ■

Odilon Medeiros é Diretor em gestão de pessoas, ministrando disciplinas em cursos de MBA em Administração, especialização em Recursos Humanos, MBA em Gestão em Indústria de Alimentos, MBA em Gestão.

Contate em odilonmedeiros@outlook.com ou www.odilonmedeiros.com.br